

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VALONGO 2ª REVISÃO

Newsletter do processo participativo da 2ª revisão do PDM de Valongo

Construir
o futuro
de Campo
25/02/2021

PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
DE VALONGO
2ª REVISÃO

E SE O CENTRO FOSSE UM RIO?

O Município de Valongo está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual faz parte um conjunto de reuniões públicas abertas a todos os cidadãos.

A reunião do processo participativo do PDM de Valongo para a discussão das propostas para a freguesia de Campo, realizada on line no dia 25 de fevereiro de 2021, contou com quase quarenta participantes, cujas intervenções foram unânimes relativamente ao Rio Ferreira e o seu potencial de atractividade, de centralidade urbana e de conectividade com as Serras do Porto. De destacar, que no mesmo dia da sessão, o Presidente José Manuel Ribeiro defendia num artigo do Jornal de Notícias, a importância de estabelecer um conjunto de corredores verdes, como o do Rio Ferreira, “dados os benefícios ambientais, culturais, económicos, turísticos e outros, imprescindíveis ao bem-estar da população, ao longo de gerações”.

O QUE OS CIDADÃOS PROPOEM

A sessão foi organizada em quatro salas de trabalho, cada uma com uma temática principal: mobilidade, ambiente, socioeconomia e centralidades urbanas. Após um momento inicial de validação do diagnóstico decorrente da sessão anterior, os cidadãos elencaram um conjunto de propostas a considerar no processo de revisão do PDM, tendo em conta as vivências, as experiências e as preocupações decorrentes da “vida que fazem” no território, e do modo como o habitam ou nele trabalham. A equipa dinamizadora do processo participativo fez o seu registo em tempo real num quadro interativo partilhado com todos os participantes.

As propostas foram posteriormente agrupadas e organizadas de acordo com os sistemas estruturantes previstos na revisão do PDM: biofísico; mobilidade e conectividade; económico; patrimonial; social e urbano. Apresenta-se a seguir a síntese das propostas dos cidadãos para a Unidade Territorial de Campo

Sustentabilidade urbana e ambiental	biofísico/ natural	económico	mobilidade/ conectividade	patrimonial	social	urbano
Sensibilizar para a importância da preservação dos recursos naturais						
Implementar norma que condicione a criação de novas zonas de mineração após recuperação de áreas já exploradas						
Aproveitar o potencial lúdico e ambiental do Rio Ferreira						
Requalificar e despoluir o Rio Ferreira						
Criar corredor pedonal junto ao rio Ferreira, que ligue toda a freguesia (desde Aldeia de Couce até o Parque Municipal de Campo - ponte Ferreira)						
Permear a cidade de estruturas verdes, através da criação de "pequenas praças" ou parques urbanos de proximidade						
Qualificar o espaço público, criando corredores verdes de ligação entre espaços verdes existentes						
Valorizar e estender percurso pedonal do Regadio do Rio Ferreira e da Ponte de Luriz até a zona da Queiva						
Fortalecer ligação do centro de Campo com a envolvente						
Melhorar condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida						
Criar corredores verdes de mobilidade suave e implementar medidas de acalmia de tráfego						
Instalar mobiliário urbano de apoio à mobilidade pedonal e de permanência no espaço público						
Criar rede ciclável e parques para bicicletas nos percursos para as escolas						
Alterar ruas para zonas de espaço partilhado e implementar medidas de redução de velocidade						
Promover ação de urbanismo tático na zona da rotunda						

Coesão territorial	biofísico/ natural	económico	mobilidade/ conectividade	patrimonial	social	urbano
Constituir parceria com as empresas de ardósia para a dinamização de um "Roteiro da Ardósia"						
Consolidar o centro cívico junto ao rio, unindo os dois lados da freguesia						
Promoção de potencial segundo centro cívico, mais próximo de Sobrado (na Zona Padre Américo, onde existe a escola e o pavilhão municipal)						
Preservar a zona Padre Américo como núcleo de equipamentos, e qualificar o espaço público envolvente						
Promover o centro cívico						
Fortalecer ligação do centro de Campo com a envolvente						
Promover a Quinta do Passal como espaço de encontro						
Requalificar e reforçar a integração do lado sudoeste do lado da freguesia no restante território da AMP						
Fortalecer a fiscalização e legalização da construção						
Rede de serviços						
Apoiar o associativismo cultural e desportivo						
Promover semana das associações						
Incrementar a rede de transportes coletivos com concelhos vizinhos						
Incrementar a rede de transportes coletivos entre Gandra (Ermesinde), Campo e Valongo						
Atualizar e dinamizar o Centro Cultural						
Requalificar infraestruturas do campo de futebol						
Implementar sinalização para a Zona Industrial de Campo						
Promover comércio nas zonas centrais destinado ao consumidor final (e não grossista)						
Sustentabilidade urbana e ambiental						
Sensibilizar para a importância da preservação dos recursos naturais						
Implementar norma que condicione a criação de novas zonas de mineração após recuperação de áreas já exploradas						
Aproveitar o potencial lúdico e ambiental do Rio Ferreira						
Requalificar e despoluir o Rio Ferreira						
Criar corredor pedonal junto ao rio Ferreira, que ligue toda a freguesia (desde Aldeia de Couce até o Parque Municipal de Campo - ponte Ferreira)						
Permear a cidade de estruturas verdes, através da criação de "pequenas praças" ou parques urbanos de proximidade						
Qualificar o espaço público, criando corredores verdes de ligação entre espaços verdes existentes						
Valorizar e estender percurso pedonal do Regadio do Rio Ferreira e da Ponte de Luriz até a zona da Queiva						
Melhorar condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida						
Criar corredores verdes de mobilidade suave e implementar medidas de acalmia de tráfego						
Instalar mobiliário urbano de apoio à mobilidade pedonal e de permanência no espaço público						
Criar rede ciclável e parques para bicicletas nos percursos para as escolas						
Alterar ruas para zonas de espaço partilhado e implementar medidas de redução de velocidade						
Promover ação de urbanismo tático na zona da rotunda						

Rede de serviços	biofísico/ natural	económico	mobilidade/ conetividade	patrimonial	social	urbano
Requalificar e reforçar a integração do lado sudoeste da freguesia no restante território da AMP						
Incrementar a rede de transportes coletivos com concelhos vizinhos						
Incrementar a rede de transportes coletivos entre Gandra (Ermesinde), Campo e Valongo						
Atualizar e dinamizar o Centro Cultural						
Requalificar infraestruturas do campo de futebol						
Implementar sinalização para a Zona Industrial de Campo						
Promover comércio nas zonas centrais destinado ao consumidor final (e não grossista)						

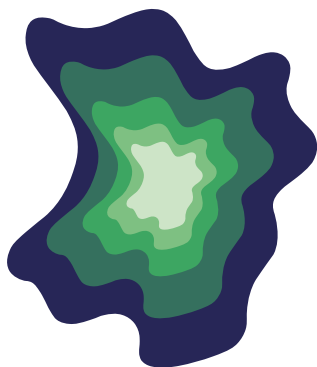
AÇÕES EXPERIMENTAIS

As ações experimentais são ferramentas de planeamento que permitem medir os impactos de intervenções no espaço público ou junto da comunidade, cujo envolvimento é fundamental para a sua concretização. Estas ações caracterizam-se pela sua flexibilidade, baixo custo, baixo risco, rápida implementação, pequena escala e potencial de replicabilidade. Um dos seus principais objetivos é promover a capacitação da comunidade para a participação ativa na criação de consensos e identificação de soluções inovadoras para os seus territórios.

No decorrer da sessão na freguesia de Campo, os participantes identificaram como propostas para as ações experimentais:

- realização de uma caminhada solidária e ambiental ao longo das margens do Rio Ferreira, da Ponte Ferreira à Queiva;
- uma visita guiada com especialistas e atores locais (a Cooperativa, por exemplo) para conhecer a flora, a fauna e o património construído, como os moinhos, acompanhada de uma limpeza das margens e, no final do trajeto, uma festa com as associações;
- uma recolha de fundos para um projeto social da freguesia;
- a realização de uma ação tática de experimentação de sentido único e zona 30, com ganho de espaço para peões, na Rua Alto do Moinho e Chã.

O Processo Participativo do PDM de Valongo vai entrar na sua fase decisiva. Depois das reuniões com os cidadãos e atores locais realizadas nos últimos meses, nas quais recolhemos mais de 500 propostas, foram sugeridas 50 possíveis ações experimentais.



**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
DE VALONGO**
2ª REVISÃO

Venha preparar as ações experimentais

PROCESSO PARTICIPATIVO DA 2ª REVISÃO DO PDM

Pretendemos agora convidar os cidadãos a testar no terreno (em data a definir) a realização de algumas das ações sugeridas. Depois da sua concretização, os resultados de cada uma das ações experimentais poderá ser incorporado na revisão do PDM, de acordo com a sua viabilidade.

Se desejar participar nesta fase, inscreva-se nas reuniões on-line que vamos realizar nas próximas semanas. Acompanhem o trabalho em [cm-valongo.pt/participarpdm](https://www.cm-valongo.pt/participarpdm)

ETAPAS

2020

JUL

NOV

FEV

2021

JUN

2022



ETAPA 1:
EXPECTATIVAS



ETAPA 2:
DIAGNÓSTICO



ETAPA 3:
PROPOSTAS



ETAPA 4:
AÇÕES
EXPERIMENTAIS
**ESTAMOS
AQUI!**



ETAPA 5:
APRESENTAÇÃO
PÚBLICA DO PDM



Inscrições pelo formulário em <https://www.cm-valongo.pt/p/pdm2020>

PARTICIPE